

Bezerra de Menezes

"Feliz aquele que seguir-lhe os passos,
Feliz aquele que seguir-lhe o exemplo".

Caseiro Cunha

Ocupar-nos-emos de um distinto brasileiro — arauto da Bea-Nova — que não pode ficar no esquecimento, quando comemora-se o centésimo quinquagésimo quinto aniversário de seu nascimento. Torna-se, pois, de importância fundamental uma alusão a certos aspectos de sua linha-vital, principalmente, com referência a sua missão, visto que, dedicou seus talentos e serviços em prol do engrandecimento e prosperidade, não somente no setor político-sócio-econômico, mas sobretudo ao Espiritismo nesta Pátria do Cruzeiro.

Não podia, pois, por este justo motivo deixar de ser contemplado nas páginas deste órgão.

Nasceu o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti no Riacho do Sangue, província do Ceará — hoje Solonópole — a 29 de agosto de 1831; foram seus pais, o capitão das antigas milícias e tenente-coronel da guarda nacional, Antônio Bezerra de Menezes e sua mulher D. Fabiana de Jesus Maria Bezerra.

— Segundo o Espírito Humberto de Campos relata no livro "Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", psicografado por F. C. Xavier, a reencarnação do Bezerra, no orbe terrestre, remonta de há muito tempo, antes até de sua vinda ao plano material.

— Diz o eminente Espírito: "Há mais de um século, brilhante assembleia de Espíritos se reuniu no Espaço, sob a direção do Anjo Ismael. Foi então exposta a missão futura do Brasil na divulgação do Evangelho, que seria iluminado por uma nova Revelação. Em dado instante, o Mensageiro do Senhor se aproxima de um de seus discípulos e fala-lhes mais ou menos assim: — Descerás às lutas terrestres, com o objetivo de concentrar nossas energias no País do Cruzeiro, dirigindo-as para o alto sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração".

Criança inteligente, viva, e muito educada. Passou a sua infância naquelas plagas bellissimas de Alencar, ao lado de seus queridos pais.

Porém, o que mais influiu em sua educação foi o caráter, honesto e severo, de seu pai, que o seguiu por toda sua vida a tal ponto que em nenhuma passagem de sua atuação profissional, política, ou mesmo cotidiana, soube-se de qualquer deslize. Ao contrário era tido como exemplar de bem servir.

Após ter completado os seus primeiros estudos e pretendendo cursar medicina, dirigiu-se, o jovem Bezerra de Menezes, para a corte do Rio de Janeiro, onde veio doutorar-se, mais tarde, aos 25 anos de idade, com a maior honra que possa coroar os esforços, de um modo, defendendo a tese "Diagnóstico do Cancro".

Bezerra foi político, homem de empresa, médico humanitário, foi também esposo (por duas vezes) e, chefe de família extremamente dedicado. Aos 55 anos de idade, pelas mãos de seu colega, Dr. Joaquim Carlos Travassos, converte-se ao Espiritismo, quando este trouxe-lhe um exemplar de "O Livro dos Espíritos", assim que saiu do prelo. Travassos foi o pioneiro do Espiritismo no Brasil, tendo sido o primeiro tradutor das obras de A. Kardec, em nosso país. Bezerra encontrou-se plenamente no Espiritismo, a que aderiu com toda força de sua inteligência e coração, que a 16 de agosto de 1886, faz um pronunciamento de sua conversão à Doutrina Espírita, para mais de duas mil pessoas, num salão completamente lotado.

— Grande, então, foi o seu labor para o desenvolvimento da Doutrina Espírita. Pugnou, sempre, por um Espiritismo sadio e vibrante, dentro dos lineamentos da obra de Kardec, escoimado das impurezas de sincretismos religiosos. Investiu-se de tarefas mais amplas no campo da Unificação, da organização e divulgação, responsabilizando-se, assim por uma coluna intitulada "Espiritismo — Estudos Filosóficos", do jornal "O País", órgão editado sob a direção de Quintino Bocaiuva, na capital do Império.

Durante cinco anos, consecutivos, colaborou nos órgãos da imprensa. Sua palavra vibrou por todos os recantos da Pátria, levando a mensagem luminosa desta Doutrina Eminentemente Libertadora.

Aos 64 anos de idade, Dr. Bezerra de Menezes era Presidente da Federação Espírita Brasileira — FEB, e era também, o exemplo de Homem Bom e Caritativo. Durante sua gestão, realizou um Congresso Espírita, convocando as Casas Espíritas, então existentes, das quais, participaram trinta e quatro delegações. Dentre as várias deliberações aprovadas, ressalta-se o Regime Federativo como lei orgânica do Espiritismo no Brasil.

Com o passar dos anos, o nosso Bezerra entregou-se inteiramente ao cultivo da sua religião, à pátria do Bem e do Amor ao próximo nunca desaleceu no auxílio aos semelhantes mais necessitados — chega, desse modo, ao término de sua existência terrena, vindo a desencarnar-se no dia 11 de abril de 1900.

No plano espiritual, ao lado da Espiritualidade Maior faz alusão aos postulados da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec. afirmou, há alguns anos atrás, (*) pela pena de F. C. Xavier, "Unificar é serviço urgente, mas não apressado", considerando simultaneamente persistência e cautela.

Disse ultimamente, estabelecendo uma orientação segura, atual e, certamente, definitiva "Kardecizar é a legenda de agora".

(*) Mensagem editada em 24/04/1963.

Carlos A. Pogetti

Considerações sobre o sexo dos Espíritos

No mundo de hoje cheio de transformações, dando margem às vivências sexuais desde a adolescência, temos a obrigação de conhecer a finalidade do sexo e como sua energia está vinculada à lei de ação e reação: "tudo quanto atiramos em relação ao outro, matematicamente, voltará para nós." (a. d.)

O nosso relacionamento sexual envolve profundas implicações psicológicas e espirituais e o sexo, encarado unicamente como objeto de prazer, pode lesar a alma nossa e de nosso parceiro. Não podemos esquecer que somos responsáveis pelas nossas realizações.

Essas considerações preliminares nos introduzem na concepção da natureza sexual do espírito.

Conforme visão de Jacé Régis em "A Mulher na Dimensão Espírita", "o espírito é um ser inteligente que dispõe da vida como fator inerente e do processo evolutivo como instrumento de desenvolvimento das potencialidades que lhe são próprias. Entretanto, segundo o Espiritismo, ele não tem sexo. Isso porque o sexo da forma como o entendemos, depende do organismo e o espírito, em essência, não é uma organismo. Ele cria organismos, tem capacidade de criar esses instrumentos de manifestação e se utiliza deles, abandonando-os, conforme se tornem insuficientes para manifestar sua atividade ou inteligência, criando novas formas de manifestação.

Na essência, pois, não existe propriamente o que se afirma ser homem ou mulher. Somos assim, em espírito, assexuados. O sexo é uma decorrência, um fator de nosso nível de evolução que necessita da manifestação, uma vez que estamos num plano de formas que nascem de formas, corpos que geram corpos.

Entretanto, nenhuma ação sexual é exclusivamente física, porque a sede do sexo está na mente do espírito, então, todos as emoções sexuais são decorrentes do comportamento do espírito, embora se utilize dos recursos físicos."

Vejamos o que diz a Codificação (Livro dos Espíritos — Allan Kardec — cap. IV — parte VI — Sexo nos Espíritos):

— "Os Espíritos tem sexo?"

— "Não como o entendeis, porque os sexos dependem da constituição orgânica. Há entre eles amor e simpatia, baseados na afinidade dos sentimentos."

— "O espírito que anima o corpo de um homem pode animar o de uma mulher, numa nova existência e vice-versa?"

— "Sim, pois são os mesmos espíritos que animam os homens e mulheres."

— "Quando somos espíritos, preferimos encarnar num corpo de homem ou de mulher?"

— "Isso pouco importa ao espírito, depende das provas que ele tiver que sofrer."

Nancy Publmann di Girolamo diz em "A Mulher na Dimensão Espírita": "O espírito que tenha nascido muitas vezes em corpos masculinos e que, na presente encarnação deva manifestar-se através do corpo feminino sofre um processo de condicionamento gradativo de adaptação lenta e por isso sem violência, desde o momento da fecundação, estendendo-se esse processo, principalmente, nos primeiros anos de vida."

Essas afirmativas aclaram o horizonte abrindo novas perspectivas. Por elas, vimos que as diferenciações entre homem e mulher são superficiais e externas, sem que isso as tornem menos importantes.

André Luiz em "No Mundo Maior" diz da ignorância sexual que escraviza milhões de criaturas, tanto encarnadas como desencarnadas e acrescenta: "Já falamos que a sede do sexo está na mente do espírito. Os desvios sexuais são responsáveis por inúmeros desregramentos e até por loucuras em que os espíritos se debatem. O ciúme, a insatisfação, o desentendimento, a incontinência e a levandade alastram terríveis fenômenos de desequilíbrios."

O nosso ideal é transpor a barreira do material e não encontrar alegria somente no contentamento do corpo físico, mas também na sublimação dos nossos sentimentos.

Ainda André Luiz: "O sexo em face do amor é infinito em sua essência e manifestação. Insta fugir às aberrações e aos excessos."

Maria Thereza Carreço de Oliveira

Manifesto Ecológico dos Jovens Espíritas

"A TERRA, nossa nave mãe está sendo destruída pela ganância dos homens. Ela, a fonte que alimenta nossas vidas através do solo, da vegetação, do relevo, das rochas, das águas, do frio e do calor, dos animais, está sendo dizimada nesta insaciável busca de riquezas e do superfluo. Com a produção de novos ambientes, a despeito da natureza, os sistemas originais são desrespeitados. Rompem seu equilíbrio numa confrontação inconcebível e inconsequente.

Por que os governos não adotam medidas efetivas para a preservação ambiental? A quem está servindo esses destruições? Estarão os governos comprometidos com esses grupos e interesses que não buscam o benefício da Nação?

Queremos a Terra para todos, para nossos filhos e para as futuras gerações. Exigimos a manutenção de nosso mais importante patrimônio, a Natureza.

Não à extração mineral ou vegetal em terras indígenas. Exigimos o respeito aos direitos de nossos irmãos indígenas, primeiros e legítimos frutos da Terra Brasileira.

Não aos assassinatos procedentes da industrialização improvisada e irresponsável. Exigimos o respeito à vida e às providências para que nunca mais se repitam Vila Socó e Bopal.

Não aos abusos do Estado que embora conhecendo a situação da COSIPA, continue a fabricar leucopênicos.

Exigimos as leis brasileiras de proteção ambiental sejam efetivamente cumpridas.

Não à expansão bélica e às experiências atômicas que acabarão por dizimar a vida sobre a Terra.

Não à abertura de novas fronteiras agrícolas. Tirem as mãos da Amazônia e do Cerrado. As terras abertas para a rodução agrícola e pecuária são suficientes para suprirem as necessidades da humanidade. Que o uso da terra seja feito de forma integrada com os sistemas ambientais e que haja uma recuperação e o controle do uso de agrotóxicos que danificam o solo e prejudicam a saúde humana. Exigimos a implantação da REFORMA AGRÁRIA que ofereça terra para aqueles que possuem tradição agrícola e dela desejam viver. Que a Reforma Agrária exproprie os latifúndios e não seja aplicada às terras devolutas que são de toda a humanidade. Não ao uso da Terra como reserva de valor.

Exigimos que a Assembléia Nacional Constituinte adote medidas efetivas para que a Terra que é de Deus seja de todos os irmãos:

TERRA MAE!"

Agradecemos desde já sua atenção dispensada. Com votos de muita paz e prosperidade,

Francisca Santina Gimenez

Secretaria XXVII COMENOSP

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 20,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 60,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.

— ABRAJEE —

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, A ÚNICA QUE CONGREGA JORNALISTAS, ESCRITORES E COMUNICADORES ESPÍRITAS. ASSOCIE-SE A ABRAJEE.

Informações: Rua Sen. Dantas, 117 — conj. 1001 - Tel.: 262-5283 - CEP 20.031 - Rio de Janeiro, RJ

Sem resistência não há evolução

"Agente de Princeton" é um livro escrito por um grupo de cientistas da Universidade de Princeton, dos Estados Unidos da América, estudiosos da física nuclear que, em linhas gerais, se refere a alguns enigmas até agora insolúveis em suas experiências e pesquisas. Entre outras observações interessantes, afirmam seus autores, por exemplo, que, sem dificuldades, sem lutas e obstáculos, não há progresso nas áreas das atividades humanas. Em outras palavras, testemunham que, sem resistência não há evolução.

"Esf. rai-vos por entrar pela porta estreita; porque vos digo que muitos procuraram e não conseguiram." São palavras de Jesus (Lucas, 13:24), que bem avaliam o pensamento dos cientistas americanos, pois afirmam, também, que, sem esforço não há méritos, não há melhorias, vantagens; não há vitórias sobre nós mesmos e, portanto, não há evolução.

Não é sempre que manifestações como estas que constam no referido livro, oriundas de setores eruditos da ciência moderna, guardam estreita similaridade com os parâmetros da filosofia cristã.

"O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec é bastante explícito quando ensina que as existências físicas propiciam sofrimentos por débitos contraídos ou sofrimentos-crédito.

Certa vez um rapaz veio procurar-nos, em nosso consultório médico, em busca de orientação para suas dificuldades. Era um desajustado, tido pelos familiares como um doente. Vivia proibido de fazer de tudo o que gostava e até de trabalhar. Aborrecido, estava disposto a sair de casa, tão logo arranjasse um emprego.

Depois, que a sua doença foi melhor conhecida, entendida em seus mecanismos e observadas as alterações que sofria, assim como as benéficas ações dos remédios que tomava, após algumas sessões da psicoterapia de valorização, compreendendo o comportamento dos pais e dos irmãos diante do seu mal, tomou o conhecimento da conceituação da sua enfermidade convulsiva, segundo a filosofia reencarnacionista. Ouvia que muitos homens de família foram famosos pelos seus feitos apesar de sofrerem de epilepsia. Assim, passou o rapaz a ver a vida através de um novo prisma.

Perfeitamente adaptado aos seus problemas e melhor compreendendo o ambiente familiar que o cercava, modificou inteiramente os seus hábitos, tornou-se independente e ao tempo previsto, terminou o seu curso universitário e começou a trabalhar.

Como não poderia deixar de ser, também namorou e sonhou em construir um lar e família.

Todavia sua família assim como a da moça, ambas patriarcal, não apreclaram a idéia que ambos acalentavam com referência ao casamento.

Passados três meses a moça veio ao consultório buscar socorro. Estava inteiramente só e numa difícil situação. Precisava de um amigo, pois estava grávida e se antes a família a atormentava contrariando seu desejo de casar com o rapaz epilético, agora não admitia, de forma alguma, o nascimento de um filho dele. Sua determinação de manter a gravidez a despeito de toda a incômoda situação social em que vivia, desgostava seus pais e demais familiares e assim, estava em vias de ter que sair de casa. Mas, não queria, de forma alguma, que o namorado soubesse da sua situação, pois não desejava obrigá-lo a uma responsabilidade que ele nunca desejou assumir. Procurá-lo e colocá-lo a par de sua difícil situação, seria mais do que uma chantagem.

Assim que ela se foi, telefonamos para o rapaz e pedimos que estivesse conosco o mais rápido possível. Surpresa com o nosso chamado e procurando saber o motivo que nos levava a convocá-lo ao consultório, assim que falamos da sua ex-namorada e da necessidade de pessoalmente tratarmos de assuntos referentes a sua saúde, colocou-se, à nossa disposição, avisando que em meia hora estaria conosco.

Assim que entrou, magro e abatido, ansioso foi logo perguntando por ela. Com calma fomos conversando e então; soubemos que estava deente, triste, pois não conseguia compreender o rompimento do seu namoro.

Não foi difícil revelar toda a situação que ela, sua ex-namorada, vinha atravessando e, muito bom foi ouvir o emocionado dizer que não a deixaria só e que seu filho não ficaria sem um pai. Naquela mesma tarde chamei a moça pelo telefone e assim que chegou, um pouco desconfiada, deixamos que entrasse no consultório onde ela estava e a pretexto de sair por alguns instantes, deixamos que os dois ficassem a sós, de porta fechada e proibidos de serem interrompidos.

Após meia hora, como não voltássemos, eles saíram, já agora de mãos dadas, sorridentes e com grandes planos. Passados algumas semanas, voltaram ao consultório, desta vez para nos convidar para o casamento. Nessa ocasião soubemos que a reconciliação deles havia operado muitas transformações em seus familiares. Os dela satisfeitos e aliviados, com a regularização social do futuro filho, passar mas aprovar e a ajudar decisivamente, enquanto que os dele, vendo a melhora do rapaz, sua alegria o seu sucesso no trabalho, também abençoaram a união, não se casaram, viveram felizes esperando o nascimento do filho tão desejado também, pelas duas famílias.

Entretanto, apesar de todos os cuidados pré-natais e dos recursos postos à disposição do médico, o recém-nascido, sem qualquer anormalidade física, não viveu mais do que poucas horas. Morreu e entristeceu o casal atores feliz e confiante.

Apesar de todo o apoio que receberam, estavam desolados e foi assim, nesse Estado, que estiveram conosco no consultório.

O. aversamos muito e aos poucos fomos encaminhando nosso assunto para as conceituações da vida e seu sentido, seu porquê, e seu objetivo. Assim como cada um deles poderia falar sobre o sentido das suas vidas, dedicadas, sem dúvidas, ao amor, isto é, a proporcionar, cada um deles, a felicidade do outro, e o bem estar dos familiares mais próximos, porque não fazer conjecturas quanto ao sentido daquela breve existência física do bebê que vivera. Tinham eles, pais, feito tudo que estava em suas mãos para que o filho tivesse uma perfeita vida intra-uterina, um nascimento feliz e uma sobre-vida tranqüila. Também os médicos que assistiram mãe e filho não tinham explicações para a morte do nenem. Portanto, como o acaso não existe, também nenhum nenem morre sem sentido.

Que extraordinário sentido de vida teve aquela criança que desde que foi gerada somente foi motivo de reconciliação. Reconciliou os pais, reconciliou as famílias, devolveu a saúde e o sucesso ao pai, proporcionou a compreensão da mãe, e depois de solidificar tudo isso deixou uma dor, o sofrimento em todos para que todos melhor se unissem.

Que beleza de missão.

Que a criança sofreu, não há dúvida, não a criança física, mas o espírito que estava com aquele corpo relacionado. Havia buscado uma lição, um sofrimento-crédito. E seus fraternos objetivos foram conseguidos. Hoje novo filho é esperado pelo casal que continua feliz, em meio de duas famílias harmonizadas.

Como são extraordinariamente verdadeiras as palavras de Jesus em Seu Evangelho e como falaram certo os cientistas da Universidade de Princeton... Sem resistência não há evolução.

Roberto Silveira

Pontos para reflexão Espírita

O espiritismo nos mostra que a pureza de nossa alma nos aproxima dos bons espíritos, enquanto os atos grosseiros afastam e dão margem à influência de entidades levianas.

No mundo espiritual não podemos emitir ou esconder, os hipócritas serão desmascarados e cada um de nós deve evitar oprimir e seu semelhante não deixando-se cair como presa fácil da sensualidade, do orgulho ou do egoísmo.

Para atingirmos a real felicidade cumpre construir na Terra uma sociedade livre e justa cultivando valores equilibrados com base nos direitos e deveres do ser humano e na moral pregada por Jesus e codificada por Allan Kardec.

Constitue um fato para reflexão, sabermos qual é nosso destino na Terra e o que estamos fazendo de bom. Construindo uma sociedade melhor através das diferentes existências o espírito verá os meios que lhe permitirão avançar segundo os seus esforços rumo a um comportamento mais satisfatório.

O primeiro passo é libertarmos da angústia da perfeição e convivermos com nossas imperfeições, exercendo pelo livre arbítrio nosso direito de escolha para o crescimento do espírito e da sociedade em que vivemos. O espiritismo nos conchama para as transformações morais numa ativa participação coerente com a dinâmica espiritual do crescimento contínuo, aproveitando nesse campo de aperfeiçoamento na ascensão para o amor e respeito aos semelhantes.

Cada um de nós é responsável pela grande tarefa de regeneração que se opera na Terra e com a qual se prepara o reinado do Amor com o objetivo do homem nunca elevar-se acima dos outros, mas acima de si mesmo, aperfeiçoando-se.

Prof. Cláudio G. Magalhães

Espírito da verdade

Nos momentos difíceis da vida, manter a calma sabendo que Deus nos assiste, que Ele nunca nos desampara, sendo esses momentos difíceis meios pelos quais nos impulsiona para o mais alto, para a perfeição através de degraus evolutivos, sem dúvida, é obrigação de todos os seres humanos, principalmente, de todos os espíritos, receptores das mensagens e instruções luminosas dos Espíritos Superiores, contidas no meio espírita.

Ao espírita cabe a tarefa de consolar, esclarecer, confortar e distribuir palavras de incentivo e otimismo impregnadas do calor sublime de todas as mediunidades, as quais fazem de nós, embora imperfeitos, porta-vozes da Espiritualidade, com esta conclamando-nos a termos fé na Providência Divina, a sabermos de que nunca nos devemos desanimar, de que a vida é bela, restando-nos procurar compreendê-la e assimilar toda a sabedoria de nosso Criador!

José Joaquim Narciso de Lima

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

Deus existe

Tema este, bastante abstrato e transcendente.

— Observando a nossa própria natureza e o que se passa em torno de nós, na Terra e no inmensurável Cosmos, chega-se à conclusão, tudo indica — seria absurdo admitir o contrário — existe realmente Deus, Criador e Conservador do Universo. É Ele, inegavelmente, o Supremo Espírito, a Inteligência onipresente, toda poderosa e sapientíssima.

Do contrário, não se evienciaria o complexo e grandioso Código Cósmico que a tudo rege e faz evoluir. Compõe-se de miríades de sápiantíssimas Leis, respaldada na Lei primordial da Gravitação: "A matéria atrai a matéria, na razão direta das massas e na inversa do quadrado das distâncias". — Isaac Newton, notável matemático inglês, foi quem formulou a expressão desta fundamental Lei de todo o Cosmos. — Por sua vez, mais tarde, Laplace, genial químico francês, conseguiu detectar e expressar a Lei das Transformações: "Nada se perde, nada se cria em a Natureza — tudo se transforma".

Em que consistiria, no entanto, a Suprema Inteligência Universal e ultra cósmica?! — Demos a palavra aos Teólogos Cientistas, e procuremos interpretar e reproduzir, em nossa singela linguagem, seus intrincados e úteis ensinamentos.

Na verdade, a natureza e atributos do Criador vêm sendo e continuarão a ser, até certo ponto, impenetrável. Mistério, mesmo para cientistas eminentes, como Albert Einstein e Werner Von Braun, alás dois insígnis espiritualistas modernos.

Via de regra, somos indivíduos — em nossa fraqueza e ignorância acostumados a pensar e a sentir que tudo, referente a Deus Criador, se mantém nos limites restritos e mesquinhos, em que criaturas nos achamos.

Braz Pascal, físico, matemático e filósofo francês, pontificava na edição de espiritualista: "Deus é inenso Oceano de Luz, Poder e Sabedoria — que se divide em Três Pessoas Onipresentes. "Isto, evidentemente, para harmonizar-se com o Catolicismo, imperante na França".

Eganamo-nos muito, supondo — Deus só pode existir e agir, na mesma condição do ser humano. — Talvez, no entanto, — é o que parece evidente —, Deus esteja acima do Bem e do Mal.

Os dons e poderes do Criador são extremamente complexos. A Inteligência d'Ele é tão mais ampla, poderosa e arguta que a nossa, tão mais sutil e sublime é o seu discernimento e ações que deixam margem a que seja com toda a propriedade e evidente realidade o Designemos — GRANDE MISTÉRIO: — cuja realidade, no entanto, parece impor-se irrecusavelmente — embora a contragosto — até aos mais empedernidos ateus materialistas.

A propósito, certa feita, anos atrás, em descuidada leitura de certo livro ateu materialista, lembramo-nos de haver lido a opinião descondiçionada do abalizado escritor: — Tão válida é, no entanto, a teoria hipotética de nós, incrédulos, — quanto à dos espíritos. Ambas científicas e ostentando perfeita lógica.

Efetivamente, Deus ou Divindade na forma de Supremo Espírito Pen-ante, é o Organizador Criador e Mantenedor da existência e conservação do Universo ou Cosmos.

Antônio Viotti

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10.00 às 10.30 horas, o programa radiofônico, SEMEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca. Um programa da MODICADA ESPIRITA FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. Ins. JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15/11/20

Editado por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor: Djalvo Braga

Jornalista Responsável: Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator: Agnelo Morato

Redação: Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 85 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina: Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual: CZ\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicado

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

NOVO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO RIO DE JANEIRO REPRESENTA VERDADEIRA MANIFESTAÇÃO DE PRINCÍPIOS DOCTRINÁRIOS



CORREIO CORREIO

**“O ESPIRITA E A CONSTITUINTE”
TEMA MUITO ATUAL
LEVAM OS ESTUDIOSOS DA DOCTRINA A TOMADA DE POSIÇÃO INDEPENDENTE**

ELABORADO UM ESTATUTO PADRÃO — Temos em mãos o novo Estatuto da Federação Espirita do Rio de Janeiro, elaborado por uma Comissão encarregada para sua contestura. A nova carta magna desta atual entidade, representativa dos Centros Espíritas do Grande Rio, teve a homologação de Assembléia Geral da FEERJ em janeiro/86. Sua divulgação tem o objetivo de demonstrar o zelo com que os seus autores tiveram para colocar o Documento Institucional no parâmetro das exigências sociológicas modernas. Assim o referido Estatuto se fundamenta em autêntica manifestação da Doutrina Consoladora sob a orientação que deve influir em todas as entidades que lhe são adesas. E a proclamação mais definida está neste conceito: “União, fortalecimento e dinamização do Movimento Espirita Estadual”.

SOBRE A PRÓXIMA CONSTITUINTE — Realizada em Arapongas (PR), sob orientação do prof. Ivan Dutra, da Universidade Estadual de Londrina, teve ocorrência nessa cidade a VII Confraternização Regional dos Veteranos Espíritas, cujo interesse maior foi discutir em grupo o tema: O Espirita e a Constituinte Brasileira. Esse encontro contou com representantes das cidades paranaenses: Rolândia, Apucarana, Londrina, Juguapitã, Alvorada do Sul, Porecatu e de outras localidades. O assunto recebeu, como se esperava, muito empenho, tanto dos seus expoentes como dos que participaram desses debates, sempre conduzido com a elevação de princípios doutrinários e sentimentos cívicos. Em feliz sustentação de argumentos elevados o Prof. Ivan Dutra, coordenador do Movimento, acertou a objetivação do “Livro dos Espíritos” em face da Constituição Brasileira, quando se configura que as leis dos homens podem refletir as Leis Divinas.

CONGRESSO ESPIRITA ESTADUAL — Conforme noticiamos em nossas edições anteriores realizar-se-á nos dias 22, 23 e 24 de agosto/86, o VII CONGRESSO ESPIRITA ESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, promovido pela União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE). As reuniões em caráter de Assembléias deve contar com as representações de todos os CRE em atividades do território Paulista, além de outros participantes devidamente credenciados. O tema central do VII CEESP está subordinado à epígrafe: “O ESPIRITISMO NO SÉCULO XX”. O local da realização desse conclave será na Estância do São Pedro, neste Estado.

ROTEIRO DE PALESTRAS — O prestimoso e atuante Prof. Newton Boechat, está com seu roteiro de palestras espíritas programado para os meses de agosto e setembro próximo, com a seguinte agenda: 17 de agosto: Sociedade de Espiritismo e Homeopatia — Fátima - Rio; 28/08: CEESP “Evangelho de Jesus” — Resende - Rio; 31/08: Federação Espirita da Bahia, Salvador - BA; 01 de setembro: Feira de Santana - BA; 03/09: Vitória da Conquista - BA; 04/09: Itabuna - BA.

SEMANA ESPERANTISTA — A União Espirita de Bangu (RJ), realizará a III Semana Espirita - Esperantista, que já tem seu programa previsto de 24 a 30 de agosto/86. Os oradores para essa semana de cultura doutrinária estão assim indicados: Prof. Flávio Pereira, sede Giômio Esp. “Luz e Amor”; profa. Jovelina M. Rodrigues, CESP “Prece aos Sofredores”; Délio Pereira de Souza, União Esp. “Paulo de Tarso”; Grupo Esp. “Luz e Fraternidade”; Walter Rosa Fontes e outros.

SEMANA DE ARAÇATUBA — Realizada de 02 a 09 deste mês de agosto, a última Semana Espirita, patrocinada pela UNIME de Araçatuba, neste Estado, contou com os seguintes expoentes: Dr. Alexandre Sech, de Curitiba (PR); Prof. Nilo F. Carvalho, de Araçatuba; Antônio César P. Carvalho, Prof. Altivo Pamphiro, do Rio de Janeiro; Miguel Carlos Madeira, Profa. Teresinha de Oliveira de Campinas (SP) e Prof. Richard Simonetti, de Bauru (SP).

NOTÍCIAS DA ABRAJEE — Do Diretor do Departamento de Intercâmbio e Incentivo prof. Pedro Antônio Valvano, de São Paulo, recebemos a seguinte informação: “O I ENCONTRO REGIONAL DA ABRAJEE” está programado para o dia 30 de agosto/86, às 17 horas no Rio de Janeiro. Não obstante ser um “Encontro Regional” ele está aberto a todos aqueles que desejem comparecer, desde que se interessem pela programação e atividades da entidade, inclusive seu programa previsto para este ano. O importante é conscientizar o associado para que o compromisso de prestigiar a ABRAJEE

na sua Região, em todas as oportunidades que se lhe ofereça, através da imprensa e outros veículos de informações salientam os altos objetivos dessa Associação. Evidente que, sem o apoio de cada associado, a ABRAJEE não atingirá seus objetivos em curto prazo. Informamos também que já se acha montado o programa do X CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPIRITAS a realizar-se em Curitiba (PR); em 1989.

SOCIEDADE DE ESTUDOS e Difusão Allan Kardec (SEDAK), sediada em Campos (RJ) dá neste mês de agosto continuidade ao seu programa doutrinário, em seqüência ao que ficou deliberado para este ano de 1986. Assim neste mês de agosto seguem os estudos sobre o livro “O CÉU E O INFERNO”, cujas aulas serão dadas no Grupo Espirita “Amigos da Criança”. Está previsto também uma exposição didática sobre a vida e principais episódios do venerável Bezerra de Menezes, quando se apreciará mais a cronologia sobre sua adesão pública ao Espiritismo, em 1886. As preleções estão a cargo da profa. Marionísia Mussalem.

LITERATURA DE CORDEL — Sob patrocínio do Banco do Estado do Pará, temos em mãos o opúsculo “O TROVADOR DA AMAZONIA LEGAL” de autoria do mestrel Fortes Sobrinho, um dos trovadores de muita versatilidade do Brasil Central. Suas trovas retratam diversos aspectos dos costumes regionalistas e de sua autobiografia. Fortes Sobrinho poeta humanista, tem esta afirmativa louvável: “Deficiente também é gente”.

A FEDERAÇÃO ESPIRITA DO RIO DE JANEIRO, elegu seu novo Conselho Deliberativo para o biênio 86/88, que ficou constituído com os seguintes companheiros: Luiz Mitrano, Miguel Tavares Hungria, Carriolato P. Rocha, Luiz Mitrano, T. Gouveia, Edmilson Silva Oliveira, Maria Luiza Delvechia, Francisco O. Pacheco Cavalcanti, Afonso Sanchez, J. A. Silveira dos Anjos, Cícero Gomes, e Emílio Ferreira, que responde também pelos seus diversos departamentos de administração. A Diretoria Executiva da FEERJ ficou assim constituída: PRES.: João Luiz Pessoa; Vice: Sebastião Cadilho; Administração: Yeda P. Hungria; Coord.: Carriolato P. Rocha.

FESTIVAL DA PAZ — Numa feliz promoção da União Municipal Espirita de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, com apoio da Secretaria de Educação dessa cidade e da Rádio Panorama FM, realizar-se-á nessa cidade de 06 a 13 de setembro próximo o I FESTIVAL DA PAZ com programa artístico e seleções de músicas e poesia. Integração esse movimento de otimismo e boa vontade todas as pessoas que cultuam o bom senso contra a violência. As músicas serão escolhidas do 1º ao 5º lugar por júri de pessoas credenciadas. A finalíssima do festival será uma semana após o encerramento — no dia 20 de setembro.

DR. JAIME DE BARROS — Em dias últimos do mês de julho, tivemos a alegria de estar por instante em convívio com esse preclaro companheiro, de Ribeirão Preto, quando fez visita ao Hospital da Fundação Espirita “Allan Kardec” e as oficinas de “A NOVA ERA”. Jaime Monteiro de Barros se distingue pelo seu esforço de divulgador da Doutrina Kardequiana e se destaca como um dos fecundos oradores da Tribuna Espirita de nossa Região. Incorpora-se ele entre outros companheiros para manter a regularidade do jornal doutrinário “AMOR E VERDADE” órgão da UNIME da Capital do Oeste.

PASSAMENTO — ANTONIO MOLINA — Terminou trajetória de abnegada existência terrena esse querido companheiro de Franca. Seu desencarne se deu em dias da primeira quinzena de julho/86 e causou natural consternação entre os que lhe conheciam de perto as virtudes do homem prestimoso, notadamente entre a turma do “CESP Esperança e Fé”, de Franca. Exerceu a humildade profissão de cabelheiro, durante muitos anos e soube grangear a estima de todos os que se aproximavam de sua pessoa. Aos seus familiares queremos acitem também a sinceridade de nossa fraternal criação em favor do Espírito recém-desencarnado.

OTON MIRANDA PAIVA — Registrou-se em nossa cidade, na segunda quinzena de julho/86, o óbito desse muito estimado amigo e valeroso companheiro das lides espíritas. Oton Paiva dedicou-se entre nós aos seus esforços e trabalho, cujo estabelecimento comercial transferiu ao seu mano João Miranda Paiva, devido ao seu estado de saúde. Consorciado com d. Hortência Freitas Paiva, enriqueceu seu lar com três filhos, os quais sempre corresponderam às suas esperanças de homem realizador. O sepultamento de seu corpo se verificou, no dia seguinte à sua desencarnação no Cemitério de Cássia, sua terra natal. A todos os seus familiares nossa solidariedade cristã.

O mestre na educação (Vinicius) continua sendo objeto no Educandário Pestalozzi

Em cinco de julho de 1986, realizou-se o sexto encontro dos educadores espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

A professora Maria Aparecida Rebelo Novelino fez a abertura deste encontro com a preparação do ambiente através da leitura da mensagem “O Pai e os Filhos”, de Pedro de Cãmargo.

Em seguida passou-se ao estudo do tema “A obra messiânica da reencarnação é obra de educação”, extraído do livro “O Mestre na Educação”.

Os educadores se dividiram em dois grupos para o estudo proposto, sendo um grupo de observação e outro de verbalização.

Logo após houve os debates entre os elementos do grupo de verbalização e as contestações posteriores do grupo de observação e vice-versa.

As conclusões finais foram apresentadas com base no texto e nas trocas de experiências dos participantes.

O papel que cabe ao mestre é educar procurando desenvolver harmonicamente todas as faculdades do espírito.

O professor deve evitar a educação unilateral para não cair nas mesmas falhas de alguns pais em relação à educação dos filhos. Os pais preocupam apenas com o desenvolvimento intelectual para a aquisição de títulos que garantam aos filhos independência econômica proporcionando-lhes aquela caridade de haver cumprido o seu dever. Mas estes pais em momento algum pensaram no que se refere às qualidades morais e à formação do caráter, esquecendo assim de fazê-los homens de bem, independentes e honestos.

Assim, professores e pais estariam mais preocupados com o cérebro do que com o coração, tornando as crianças pobres de sentimentos.

Todos nós devemos plantar a semente ensinando a criança desde pequena a ser boa, justa e honesta, evitando assim que estes sentimentos nobres e elevados surjam na alma dos jovens sem haver realizado previamente a sua sementeira.

A obra de redenção humana é obra de educação.

Para o sétimo encontro a ser realizado na primeira quinzena de agosto foi sugerido pela professora Maria Aparecida Rebelo Novelino, o estudo de um outro tema do livro “O Mestre na Educação”, para dar seqüência aos objetivos propostos dentro da Pedagogia Espirita.

F. E. P.

CARTA AO MEU PAI

(NO DIA DOS PAIS — AGOSTO/86)

Tanta coisa mudou nestes últimos tempos, mas você, meu querido pai, continuou o mesmo: terno, bondoso e amigo! Agradeço a Deus pela concessão de haver me dado um progenitor tão santo...

Seus cabelos brancos um aceno de paz se assemelham as flores alvacentas. Seu olhar já cansado para enxergar, ainda nos mostra a vivacidade de sua inteligência, pois eu comparo os seus olhos um Céu aberto! Ao vê-lo andar lento pela calçada, levo a minha mão na curva de seu braço para que andemos juntos...

E, assim, penso em lhe fazer aquilo mesmo que fez comigo em minha infância.

Preocupo-me tanto por vê-lo calado. No entanto, sei guardá-lo em seu silêncio minutos de sua meditação para assim recordar do seu passado distante, onde está guardada a sua mocidade...

Muitas vezes eu lhe surpreendo a chorar, às escondidas!

Mas esse pranto encoberto eu concluo não seja de desespero, e sim de saudade. Saudade daqueles que lhe foram tão caros e hoje, se ausentaram do nosso lar, aqui na Terra...

Nesses instantes, eu não lhe procuro consolar e nem saber porque chora. Eu sei, papai querido, jamais choraria por fraqueza ou falta de fé. Seu pranto representa também oração aos nossos queridos ausentes de nossa convivência física.

Um dia, nós também, estaremos sujeitos a esse lei inexorável das coisas! Mas conforta-me a certeza de que estaremos sempre juntos em Espírito, porque nós somos eternos. Não há separação para sempre, pois estaremos sempre juntos pela afinidade e pelo amor dos que se entendem e nunca haverá separação... E hoje, dia dos pais, quero erguer minha prece em louvor a você, meu Pai...

E pedir ao GRANDE PAI, que está nos céus, para todos os pais deste Mundo...

Márcia Ferraro Drigo

ORDEM NATURAL DAS COISAS

- 1857 — O LIVRO DOS ESPIRITOS
- 1861 — O LIVRO DOS MÊDIUNS
- 1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
- 1865 — O CÉU E O INFERNO
- 1868 — A GENESE
- 1890 — OBRAS PÓSTUMAS
- COMECE PELO COMEÇO